

RAASCH, Alwine Emilie Auguste

Data do nascimento: 2 de dezembro 1879 em Benedito

Pai: Wilhelm Raasch

Mãe: Henriette geb. Kleinschmidt

Padrinhos: Friedrich Kannenberg, Auguste Kannenberg, Emilie Anklam

RAASCH, Anna Marie Ernestine

Data do nascimento: 10 de agosto 1878

Pai: August Raasch

Mãe: Albertine Raasch

Padrinhos: Wilhelmine Dorn, Wilhelmine Öestreich, Ferdinand Boeder

RAASCH, Bertha Caroline Albertine

Data do nascimento: 30 de outubro 1887 em Cedro

Pai: Wilhelm raasch - colono

Mãe: Henriette geb. Kleinschimidt

Padrinhos: Albert Klitzke, Emilie Kleinschmidt, Caroline Kleinschmidt

RAASCH, Johann Friedrich Wilhelm

Data do nascimento: 18 de fevereiro 1878

Pai: Wilhelm raasch - colono

Mãe: Henriette geb. Kleinschimidt

Padrinhos: Carl Raasch, Wilhelm Kleinschmidt, Fritz Klein

RAASCH, Martha Wilhelmine Caroline

Data do nascimento: 10 de março 1874

Pai: Wilhelm raasch - colono

Mãe: Henriette geb. Kleinschimidt

Padrinhos: Wilhelm Butzke, Wilhelm lemke, Wilhelmine Kleinschmidt

RAASCH, Tochter

Data do nascimento: 6 de julho 1873 em Rio Cedro

Pai: Wilhelm Raasch - colono

Mãe: Henriette geb. Kleinschimidt

RAASCH, Wilhelmine Joanne Auguste

Nascida em 23 de dezembro 1866 em Naugard/Pommern – Alemanha

Filha de Wilhelm Raasch e Johanne Friederike Wilhelmine geb. Schmeichel.

Casou-se pelo pastor Runte em 9 de outubro 1887 com Carl Gustav Friedrich TRIBESS

RABE, Dr. Afonso

Dados biográficos e históricos em: Blumenau em cadernos – Tomo XXIX – Julho de 1988 – nº09-
pág: 209 a 211.

Dr. Afonso nasceu em 26 de maio de 1906, em Massaranduba, e faleceu em Blumenau em 01 de julho de 1988, com 82 anos. Foi presidente do “Conselho curador da Fundação Cultural” de Blumenau de 1982 a 1988.

RABE, Agnes Marie Else

Data do nascimento: 7 de janeiro 1887 em Blumenau

Pai: Fritz Rabe - padeiro

Mãe: Emma geb. Seyde

Padrinhos: August Otte, Marie Seyde

RABE, Emma

Viúva de Friedrich rabe, contraiu matrimônio com Wilhelm Nienstedt e em fevereiro de 1900 publicou nos jornais aviso de que o novo marido assumia a direção do negócio de seu falecido esposo.

RABE, Friedrich Carl Theodor

Data do nascimento: 14 de julho 1888 em Blumenau

Pai: Friedrich Rabe- Comerciante

Mãe: Emma geb. Seide

Padrinhos: Carl Rischbieter, Therese Dores

RABE, Friedrich

Nascido em 8 de dezembro 1854 em Helmstadt / Braunschweig – Alemanha
Filho de Carl Rabe e Dorothea Schrader.casou-se pelo pastor Sandrezcki em 6 de junho 1882 em Blumenau, com Marie Luise Emma Seyde. Durante vários anos foi juiz de paz de Blumenau e,em 1890 fez parte da primeira intendência republicana, como intendente.depois de curta mas penosa enfermidade, morreu aos 43 anos de idade, a 15 de agosto de 1898.Seus pais ainda viviam já octagenários.Deixou viúva com seis filhos menores.

Veja em: Blumenauer Zeitung, nº 34. Sábado, 20 agosto de 1898. Ano 17.

RABE, Heinrich Carl

Data do nascimento: 26 de maio 1890 em Blumenau

Pai: Fritz Rabe

Mãe: Emma geb. Seide

Padrinhos: Heinrich Seide, Karl Jansen, Friderike Rabe.

RABE, Ida Selma

Nascida em Kreispendorf / Reuss - Alemanha

Filha de Carl Raabe – Mestre de obra

Casou-se em 13 de outubro de 1861 pelo pastor Hesse com Nicolaus Gottfried Neupert

RABE, Leopoldo

Negociante em Blumenau. Manteve, por muitos anos, em sociedade com seu irmão Arthur, casado negócio de secos e molhados, fazendas e ferragens na rua 15 de Novembro (atualmente Casa Pamplona) – casou-se a 2 de outubro de 1909 com Agnes Rischbieter, filha de Carlos Rischbieter. (Veja-se “Hochzeitszeitung”, em V-2

RABE, Maria Dorothea

Faleceu aos 72 anos de idade em 18/02/1899.

Fonte: Blumenauer Zeitung n°8 ano 18/02/1899

RABEN, Conde Frederick Christian

Graças ao Dr.Raulino Reintz, autor de uma história da botânica catarinense(1949), tomamos conhecimento da presença em nosso país do Conde Frederick Christian Raben, botânico dinamarquês, nascido em 23 de março de 1769 e falecido no Rio de Janeiro a 6 de junho de 1838.Realizou diversas expedições científicas pela maioria dos países europeus, chegando até a Islândia.Entre 1834 e 1837 viajou pelo Brasil, coletando material botânico e zoológico em Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Deixou um diário de suas viagens, que permanece inédito, redigido em “Dinarmaquês Antigo” na Biblioteca central de Copenhagen. Deste manuscrito, outro botânico também dinamarquês,Knud Rahn, fez uma tradução, também inédita, para o inglês,da qual o Dr.Raulino Reintz se serviu para traduzir o excerto aqui registrado.A tradução compreende a visita realizada a colônia São Pedro de Alcântara e a outras regiões de Santa Catarina, no período de 17 a 29 de outubro de 1835.Embora a preocupação do Conde Raben fosse a botânica, seu relato apresenta aspectos curiosos da vida de Santa Catarina naquela época.Com este excerto, pode Blumenau em Cadernos, orgulhar-se de apresentar obra realmente original, pois nunca encontramos referencia alguma sobre botânico dinamarquês nos catálogos bibliográficos e enciclopédias.Intitula-se o excerto: O Diário do Conde F.C. Raben sobre sua visita à Colônia São Pedro de Alcântara (SC) em 1835 (Tomo XXX,nº9, setembro de 1990)

RADATZ, Auguste Emilie Albertine

Nascida em 10 de janeiro 1862 em Drahren/pommern – Alemanha.

Filha de Johann Radatz e Wilhelmine geb. Mischke casou-se pelo pastor runte em 13 de maio 1888 com Hermann Hafemann

RADATZ, Auguste Gertrude

Data do nascimento: 24 de abril de 1880 em Blumenau

Pai: Carl Radatz – charuteiro

Mãe: Dorothea radatz geb. Lueders

Padrinhos: Auguste Roedel, Minna Lueders

RADATZ, Bertha

Filha de Johann Radatz e Wilhelmine geb. Mischke. Nascido em 27 de fevereiro 1870 em Pommern
– Alemanha, casou-se pelo pastor Runte em 7 de julho 1889 com Reinhold HASSE

RADATZ, Franz Wilhelm Friedrich

Data do nascimento: 31 de dezembro 1874 em Benedito

Pai: Johann Radatz

Mãe: Wilhelmine geb. Meschke

Padrinhos: Wilhelm Maahs, Franz Bahr, Johanna Teske

RADATZ, Johann August Paul

Data de nascimento: na Bord d.Hamburger Schiff “Phoenix” em 18 de junho 1873

Pai: Johann Radatz

Mãe: Wilhelmine geb. Mischke

Padrinhos: Johann Priebe, August Berndt. Wilhelmine Lemke

RADATZ, Wilhelmine Linda

Data do nascimento: 10 de maio 1879 em Blumenau

Pai: Carl Radatz – Charuteiro

Mãe: Dorothea geb. Lueders

Padrinhos: Wilhelm Lueders, Rudolf Roedel

RADATZ, Hulda

Data do nascimento: 9 de novembro 1868 em Blumenau

Pai: Hermann Radatz – Colono

Mãe: Albertine geb. Roepke

Residência: Benedito

RADEMAKER, Augusto (Almirante)

Vice-presidente da República, que visitou Blumenau, no dia 22 de novembro de 1972. chegou por volta das 9:40 hs.

(Veja-se fotos da chegada e também do jantar oferecido ao mesmo, bem como programa de visitas, na pasta nº172, “Visitas Ilustres”).

RADKE, natimorto

Data do nascimento: 18 de agosto 1872

Pai: Carl Radke

Mãe: Rosalie geb. Geyer

RADLOFF, Bertha Emilie Friederike

Data do nascimento: 9 de janeiro 1871 em Benedito

Pai: Ferdinand Radloff

Mãe: Caroline geb. Dumke

Padrinhos: Friedrich Kuel, Wilhelmine Borchard, Bertha Boehning

RADLOFF, Carl Bernhard August

Data do nascimento: 8 de novembro 1879 em Benedito

Pai: Ferdinand Radloff – colono

Mãe: Caroline geb. Dumke

Padrinhos: August Eickenberg, August Maas, Bertha Kamholz

RADLOFF, Friedrich Ferdinand Wilhelm

Data do nascimento: 5 de janeiro 1878

Pai: Ferdinand Radloff

Mãe: Caroline geb. Dumke

Padrinhos: Friedrich Hoeltgebaum, Ferdinand Rusch, Wilhelmine Kuehl

RADLOFF, Friederike Ottilie Caroline

Data do nascimento: 30 de abril 1874

Pai: Friedrich Radloff

Mãe: Albertine geb. Rusch

Padrinhos: Caroline Radloff, Ferdinand Rusch, Albertine Kuehl

RADLOFF, Maria Minna Albertine

Data do nascimento: 5 de junho 1878

Pai: Friedrich Radloff

Mãe: Albertine geb. Rusch

Padrinhos : Albert Rusch, Luise Ulrich, Wilhelmine Habeck

RADLOFF, Ulrike Emma Luise

Data do nascimento: 24 de julho 1876 em Benedito

Pai: Friedrich Radloff

Mãe: Albertine geb. Rusch

Padrinhos: Ferdinand Radloff, Ulrike Ullrich, Caroline Schley

RADLOFF, Wanda Auguste Frieda

Data do nascimento: 1 de julho 1887 em Benedito

Pai: Friedrich Radloff

Mãe: Albertine geb. Rusch

Padrinhos: August Ewald, Emilie Radloff, Wanda Habeck

RADLOFF, Reinhold Friedrich Carl

Data do nascimento: 26 de julho 1887 em cedro

Pai: Albert Radloff

Mãe: Bertha geb. Dahlke

Padrinhos: Friedrich Viebranz, Carl Oldenburg, Auguste Dahlke

RADTKE, Anna

Data do nascimento: 26 de setembro 1868 em Blumenau

Pai: Carl Radtke – colono

Mãe: Theresa geb. Geyer

Casou-se pelo pastor Runte em 5 de novembro 1888 com Hermann Albert WITT

Residência em salto do Norte

RADTKE, Elise Minna

Data do nascimento: 13 de maio de 1879

Pai: Carl Radtke

Mãe: Therese Radtke

Padrinhos: Minna Henniger, Christiane Pitsch, Carl Geyer

RADTKE, Friedrich Ludwig Christow

Filho de Friedrich Radtke

Casou-se em 22 de setembro 1861 pelo pastor Hesse com Bárbara Bader.

RADTKE, Friedrich Albertine Johanne

Nascida em Braunstaedt bei Reinsfeld – Alemanha

Filha de Gottfried Radtke e Caroline Friederike geb. Bulgriu. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 24 de abril 1881 em Timbó com Ernst Johann Hermann Hahn.

RADTKE, Hermann

Proprietário da empresa de carros e carretas de mola que faziam viagens regulares entre Jaraguá e Blumenau.

(ver “Blumenau em 1920” – 3/14-pág. 1).-

RADUENZ, August Carl Wilhelm

Data do nascimento: 20 de outubro 1878 em Pomerode

Pai: Wilhelm Raduenz

Mãe: Johanna geb. Lemke

Padrinhos: Carl Luedtke, August Luedtke, Wilhelmine Hein

RADUENZ, Caroline Emilie Augustine

Data do nascimento: 6 de novembro 1874 em testo

Pai: Wilhelm Raduenz

Mãe: Johanna geb. Lemke

Padrinhos: Carl Koch, Wilhelm Luemke, Augustine Klein

RADUENZ, Ernst Carl Wilhelm

Data do nascimento: 12 de abril 1878 em Testo

Pai: August Raduenz

Mãe: Emilie geb. Maahs

Padrinhos: Wilhelm Raduenz, Carl Konell, Auguste Raduenz

RADUENZ, Friedrich Albert Ludwig

Data do nascimento: 13 de dezembro 1864 em Jarchelin / Pommern – Alemanha

Pai: Wilhelm Raduenz

Mãe: Johanne geb. Luemke.

Casou-se pelo pastor Runte em 29 de junho 1887 com Bertha HAFENSTEIN

RADUENZ, Friedrich Wilhelm August

Data do nascimento: 18 de agosto 1875

Pai: August Raduenz

Mãe: Emilie geb. Maahs

Padrinhos: August Luedke, August Viergutz, Wilhelmine Hein

RADUENZ, Hermann

Data do nascimento: 30 de outubro de 1867 em Blumenau

Pai: Wilhelm Raduenz

Mãe: Johanna geb. Lemke

RADUENZ, Johanne Albertine Ricke

Data do nascimento: 4 de junho 1880 em Herthobach

Pai: August Raduenz – colono

Mãe: Emilie geb. Maahs

Padrinhos: Johanna Heyn, Albert Raduenz, Rieke Luedtke

RADUENZ, Johann August Wilhelm

Data do nascimento: 18 de julho 1863 em Kuelz / Pommern – Alemanha

Pai: Friedrich Raduenz

Mãe: Johanne geb. Luemke.

Casou-se pelo pastor Runte em 15 de fevereiro 1885 em badenfurt com Marie Magdaleine Dorothea

KARSTEN

RADUENZ, Wilhelmine Bertha Caroline

Data do nascimento: 10 de agosto 1871 em Rio do Testo

Pai: Wilhelm Raduenz

Mãe: Johanna geb. Luemke

Padrinhos: Wilhelmine Hein, Wilhelmine Gnewuch, Carl Ramthun

RADUENZ, Wilhelmine Johanne Friederike

Nascida em 29 de outubro 1863 em Naugard bei Stettin – Alemanha

Filha de August Raduenz e Emilie geb. Maas.

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 20 de dezembro 1883 em Blumenau com Hermann Carl Friedrich Konell.

RADUNZ, Dennis

Dennis Radunz é um poeta de pluma, da compleição frágil dos precoces, mas de uma robusta concentração do seu fazer poético.

Jornais: Jornal “A Notícia” dia 14 de dezembro de 1996. Pág.C/2.
(Dennis Radunz – Um premio para o inventor Nauemblu).

RADUNZ, (Família)

Ver coleção de dossiê – Família Radunz – Elaborado por Nelson V. Pamplona (3.R.25).

RAGUSE, Friedrich

Nascido em 24 de agosto 1864 em Kummerow bei Slave / Pommern – Alemanha

Filho do alfaiate Carl Raguse e Wilhelmine geb. Schmidt, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 12 de dezembro 1885 em Blumenau com a viúva Johanna Wilhelmine Auguste Voigt geb. Zibell

RAGUSE, Wilhelm Albert August

Data do nascimento: 18 de dezembro 1886

Pai: Friedrich Raguse - colono

Mãe: Wilhelmine geb. Zibell

Padrinhos: August Zeuke, Albert Raguse, Wilhelmine Raguse

RAHN, Emilie Ernestine Caroline

Nascida em 20 de novembro 1863 em Quisbernow bei Belgard / Pommern - Alemanha

Filha de Heinrich Rahn e Henriette geb. Bublitz.

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 23 de março 1881 em Blumenau, com August Ninow

RAHN, Erdreich August Hermann

Nascido em 6 de fevereiro 1861 em Quisbernow bei Belgard / pommern – Alemanha

Filho de Heinrich Rahn e Henriette geb. Bublitz

Casou-se pelo pastor sandrezcki em 27 de novembro 1881 em badenfurt, com Wilhelmine Marie
Henriette Reichow

RAHN, Franz Friedrich

Nascido em 14 de novembro 1863 em Cartlow /Pommern – Alemanha

Filho de Carl Rahn e Wilhelmine geb. Schwarz

Casou-se pelo pastor Runte em 26 de janeiro 1886 em badenfurt com Henriette Emilie Finner

RAHN, Hermann

Professor particular da escola testo central. A 28 de julho de 1912, completou 25 anos de serviço.

Vide: “Blumenauer Zeitung” de 3 de agosto de 1912

RAHN, Ida Wilhelmine Auguste

Nascida em 23 de novembro 1879 em Blumenau

Filha de Carl Rahn e Caroline geb. Wallow.

Padrinhos: August Ninow, Wilhelmine Lemke, Emilie Rahn

RAHN, Maria Johanna Bertha

Data de nascimento: 23 de novembro 1879 em Rio de Janeiro

Pai: Carl Rahn

Mãe: Caroline geb. Wallow

Padrinhos: Friedrich Rahn, Bertha Kath, Johanna Prahl

RAHN, Wilhelmine

Nascida em 25 de agosto 1861 em Beberding – Alemanha

Filha de Carl Rahn e Wilhelmine geb, Schwarz. Casou-se pelo pastor Runte em 8 de março 1885 em testamento com Carl KETZENDORF

RAITER, E .

Parteira diplomada. Estabeleceu-se em Timbó em agosto de 1914.

RAMBO, Pe. Balduino

Sacerdote da Companhia de Jesus. Grande cientista e botânico. Nasceu a 11 de agosto de 1905, no Rio Grande. Morreu em Porto Alegre a 12 de setembro de 1961(ver dados biográficos em 13-1/68)Outros dados biográficos em “Sellowia”,°13, pág.365.-

RAMES, Belmira

Data do nascimento: 16/08/1861 em Freguesia do Santíssimo Sacramento da Villa

Pai: Guilherme Frederico Rames

Mãe: Maria Genoveva de Oliveira

Padrinhos: Feliciano Coelho Pires e Maria Thamazia da Conceição Pires

RAMKE, Carl

Nascido em 14 de novembro 1852 em Bramstedt / Pommern – Alemanha

Pai: Johann Ramke

Mãe: Sophie Dorothea geb. Ahl

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 16 de janeiro 1881 em Blumenau com Hanna Auguste Emilie Kuester.

RAMLOW, Anna Auguste Wilhelmine

Data do nascimento: 2 de junho de 1880

Pai: Albert Ramlow

Mãe: Emilie geb. Malow

Padrinhos: Auguste Kleemann, Anna Wachholz, Paul Wachholz

RAMOS, Agostinho Alves

Coronel – ver “Reminiscências”, apud “Blumenau em Cadernos”, Tomo II, Vol.9 – Notas Biográficas (pasta 3/g). Em 16/4/1842 foi nomeado 3º suplente do Sub-Delegado de polícia de Itajaí. “Registro da carta de negociante de Agostinho Alves ramos” 6/6. Eleito juiz de paz para o biênio 1845/46 – Exonerou-se por ser comandante do distrito. Terras de marinha que lhe pertenciam em Itajaí – (Ver ofício da Câmara de Porto belo. 7/3 – Foi eleito juiz de paz de Itajaí em outubro de 1842, mas excusou por ser comandante do corpo de Guardas nacionais. Assumiu João da Silva Mafra.

RAMOS, Celso

Ex-governador Celso Ramos, morreu no dia 01 de abril de 1996, as 19:50 min no Hospital de Caridade, em Florianópolis, vítima de Broncopneumonia e infecção urinária.

Celso Ramos foi eleito Governador pelo PSD, em 1960 e governou o Estado de Santa Catarina de 1961/1966. Foi também Deputado Estadual e Senador da República pela ARENA, entre 1966 e 1974, além de conselheiro do tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina. Fundou a FIEC e o BESC, e criou o Hospital de Caridade.

JORNAIS: Diário catarinense –dia 02 de abril de 1996 –04 a 027.(A morte de Celso Ramos)

RAMOS, Celso

Lages-SC (18/12/1897) – pecuarista por herança social no município de Lages até 1938, mas em Florianópolis dedicou-se às atividades comerciais e industriais tomando uma liderança que o conduziu ao governo do Estado de Santa Catarina. Com um grupo de capitães de Indústria fundou a Federação da Indústrias de Santa Catarina e exerceu a sua presidência por três períodos consecutivos, dinamizando e influenciando pessoalmente na organização das agências do SESI – Serviço Social da Indústria em 1952; do SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em 1954. A organização dessas agências no setor de cada uma estimulou atenções diferentes das conhecidas no mundo industrial e comercial, tanto comerciários como industriários, comerciantes e industriais, depois da instalação daquelas agências adquiriram novas dimensões nos relacionamentos. Celso Ramos como político, foi um dos fundadores do Partido Social Democrático-PSD- e acompanhou Nereu Ramos, seu irmão, na escalada política. Em julho de 1959, participou na Conferência Interamericana do trabalho na Europa, como membro da delegação chefiada pelo Dr. João Goulart, então na crista do trabalhismo brasileiro. Mesmo antes de ocupar o cargo de governador estimulava o setor de ensino superior catarinense, e conduziu as negociações para a criação da Faculdade de Serviço Social através da Fundação Vidal Ramos. A 31 de janeiro de 1931, assumiu o governo catarinense recebendo o cargo do governador Heriberto Hulse, foi dos mais operosos entre os de

1930 pra cá, principalmente por ter criado uma infra-estrutura para desencadear o desenvolvimento, tendo atacado com agressividade os setores de energia elétrica e educação, sem deixar omissos nos setores de rodovias, agropecuária e saúde. Salientou-se como utilizador de meios para dialogar com as classes produtoras e conservadoras; Montou uma estrutura de indagação e debate, chamado “Seminário Sócio-econômico” e através de um órgão intitulado “Plano de metas do Governo – Plameg” executou a programação governamental que, na educação realizou reformas e com elas, criou um sistema estadual de ensino com mais de duas novas faculdades: a Escola Superior de Administração e Gerência e a faculdade de Educação, ambas correlacionadas com a planificação desenvolvimentista do seu governo; Como também foi no setor creditício, o Banco do desenvolvimento do Estado – BDE. Incluiu também a criação de uma Faculdade de Agronomia e Veterinária na cidade de Lajes, que não ficou instalada. No setor da agropecuária reformou a Secretaria da Agricultura através da Lei estadual nº 3151, de 20 de dezembro de 1962, assim ampliou o mercado de trabalho para os profissionais de nível universitário que operam o complexo de assistência técnica ao produtor rural como também deu meios para incremento de novos índices de produtividade rural: Aprovou o contrato de cooperação entre a secretaria de Agricultura e a Associação Rural de Florianópolis para a execução dos serviços da estação Florestal do Rio Vermelho; Ativou a assistência especializada à pecuária leiteira; Transformou a antiga diretoria de terras e colonização no Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina; Criou o Departamento de

Caça e pesca.No setor saúde, criou o departamento de Engenharia sanitária; construiu e equipou o Hospital dos Servidores Públicos, depois chamado em sua homenagem “Hospital Celso Ramos”. Reorganizou a Secretaria do Trabalho e atribuiu a execução da política habitacional.Criou a secretaria dos negócios do oeste, com sede em Chapecó, e no setor rodoviário imprimiu ritmo de propriedade à construção das rodovias: “SC-21” e “SC-23”e outras, uma em Porto União –São Francisco do Sul, outra em Itajaí-Curitibanos, respectivamente.Foi no seu governo que o Balneário de Camboriú recebeu iluminação pública e também o parque industrial da zona Bacia do Itajaí, teve a quantidade de “KVA” que necessitava; A Capital do estado teve reformada e modernizada a iluminação pública.Ao deixar o governo de Santa Catarina, foi novamente presidente de Federação das indústrias do estado de Santa Catarina e a 15 de novembro de 1967, foi eleito Senador da República com mandato até 1972.Foi casado com Edite Gama Ramos, e teve 6 filhos.Em Florianópolis tem monumento em praça pública, e em vários municípios do estado, também outras homenagens.

RAMOS, Gertrudis Rausch

Data do nascimento: 10/02/1861

Pai: Pedro José Rausch Ramos – colono

Mãe: Maria Kreiss

Padrinhos: Gertrudis Theiss e José Haendcheri

RAMOS, João Octaviano do Nascimento

Mais conhecido na literatura como Octaviano Ramos. Ver “Blumenau em Cadernos”, tomo I, página 6 – Poesias e charadas em várias páginas dos diversos números do “Anuário Catarinense” de Martinho Callado júnior. Além de excelente poeta, Ramos foi charadista insigne e jornalista primoroso. Poesias apud “Anuário Catarinense” de M. Callado, 1949, pág. 158/159. Outras poesias em “Anuário Catarinense”, 1950, pág. 146 – Fundador da “Cidade de Blumenau”. Charadista, vide “Anuário Catarinense” de 1949, pág. 185. Ver artigo de Arnaldo Casou-se pelo pastor Sandrezcki em Thiago no “Estado” de Florianópolis, de 20/03/1962 recorte em 5/5 – Nasceu em São José a 11 de março de 1882, filho de Marcolino do Nascimento Ramos e Ambrosina Amélia de Souza Ramos. Casou-se com Adélia Francisca Grumer, em Indaial. Teve 3 filhos: Paulo de Tarso, Pedro do Nascimento e João Carlos. Faleceu em Canoinhas, onde se encontrava na casa de seu filho João, que era promotor público daquela Comarca. – “Os historiógrafos de São José assinalam como primeiro Jornal editado no município, circulando em princípios de 1898, em cópias manuscritas, “O SUL”, dirigido por João Octaviano Ramos, que, ao tempo, contava apenas com 12 anos de idade, e mais tarde se tornou um renomado poeta e jornalista, tendo dirigido “A CIDADE” de Blumenau e “O Apóstolo” de Florianópolis. Pouco tempo depois de publicar “O SUL”, Octaviano editou também “A PENA”, em São José – (“história de Santa Catarina”, quinta parte, “Imprensa, de Martinho Callado

Júnior, Tomo III, pág. 141) - Álvaro Tolentino de Souza, no “São José do tempos primitivos aos nossos dias”(Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina)-Ano de 1943, 1º semestre,pág.35, da “A PENA”como o primeiro jornal surgido em São José e o descreve ligeiramente, dando outros dados de Octaviano.

Foi nomeado em 29 de março de 1906, delegado escolar de Indaial.

RAMOS, Joaquim Soares da Silva

Em 1/2/1859 é promovido no cargo de demarcador do município de Porto Belo.

RAMOS, Cel. José Vidal den Oliveira

Governador de Santa Catarina. Pai de Nereu Ramos e Celso Ramos.

Ver Artigo de Egas Godinho em 5/5

Ver fragmento do “Der Urwaldsbote” em 12/2.-

RAMOS, José Francisco de Paula (neto)

Filho de Vitorino de Paula Ramos e de sua esposa Maria Eurídice Ferreira, nasceu em Blumenau a 25 de março, na residência de seus pais na rua XV de novembro .É atualmente (1964) almirante reformado

(veja-se dados biográficos em e-5)

RAMOS, Manoel de Oliveira

Superintendente municipal de São José – Grande benfeitor do município.ver dados biográficos em 13-1/29.-

RAMOS, Nereu de Oliveira

Nasceu em Lages –SC em 3 de setembro de 1888.Morreu em desastre aéreo em Curitiba em 16 de junho de 1958. Fez o curso de humanidades no Ginásio N^a S^a da Conceição, de S.Leopoldo, RG.Formou-se em Direito pela Faculdade de São Paulo em 1909.Eleito deputado em 1911.Secretário da delegação do Brasil a Conferência de Direito marítimo e Cambial, em Haia e Bruxelas, em 1912. A delegação era presidida por Rodrigo Octavio.De regresso montou escritório de advocacia em Florianópolis. Em 1912 organizou o Partido democrático Nacional, no Estado.Em 1929 tomou parte na Caravana democrática ao Norte e Nordeste.Em 1930 foi eleito deputado federal.Líder da Aliança Liberal.Em 1934, deputado à constituinte, foi relator do capítulo “Poder Judiciário”.Deputado federal em 1935.No mesmo ano, foi eleito governador do estado, pela Assembléia Legislativa. Em 1937, foi nomeado Interventor Federal, cargo que exerceu até 1945.Em dezembro desse ano, eleito senador e deputado federal.optou pelo Senado.Foi líder da Constituinte e presidiu a comissão que elaborou a Constituição de 1946.Em setembro desse ano, foi eleito vice-presidente da República.Em fins de 1946, chefiou a delegação Brasileira à posse do presidente do Chile.Em 1950, foi eleito deputado federal, ocupando a presidência da Casa.Em 1955 voltou ao senado federal.Eleito vice-presidente do senado.No impedimento dos presidentes Café Filho e Carlos Luz, foi conduzido à presidência da república.Deixando a presidência, foi ministro da

justiça.Faleceu durante o mandato de senador.Deixou viúva Beatriz Pederneiras Ramos.(Ver “Nereu Ramos” T.C. Jamundá)

Veja biografia completa no D.O . E. –ano 25 – nº6.112 de 17/06/1958 –pgs 1 e 2

-Discurso de paraninfo das normalistas do Instituto de Educação de Lages, em Diário Oficial /SC ed. 23-12-43,p.1.

- “General Gomes Carneiro”, discurso na solenidade do encerramento das comemorações do Cerco da Lapa (P R) em Diário Oficial /SC, ed.14-2-44,p.1/2.

“A obra Nacionalizadora do Estado Novo.Educação Cívica” – Discursos pronunciados em Blumenau , me maio de 1939 e em Florianópolis, no mesmo mês e ano.Edição da Imprensa Oficial do estado, 25 páginas.(Foto do lançamento da pedra fundamental do Grupo Santos Dumont”pasta 7/1) – “Anuário catarinense”, 1949,pág 91 –Cartão de Boas Festas (8/3) – Visitou várias vezes Blumenau (foto 9/10) Ver fot 11/11 – Autógrafo em carta dirigida ao prefeito (7/2).-

Vide: “os precursores do progresso no Brasil”pág.350 –V-920-SIL _PRE)

Foto em “Edição Comemorativa ao 75º Aniversário da Fundação de São Bento”pág.4

RAMOS, Paulo da Costa

Ver seus artigos na pasta nº 117 –Jornal “O Estado”de 1973.

RAMOS, Saulo

Nasceu no dia 22 de setembro de 1907, Coxilha Rica, distrito de Lages. Distinguiu-se no curso ginasial e superior. Acadêmico de medicina, tomou parte ativa na revolução de 1930, servindo sob o comando do General Waldomiro Lima. Em 1932 defendeu o governo. Em 1933 colou grau pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. No exercício de sua profissão permaneceu na capital do país até 1937, freqüentando por todo esse tempo o serviço de cirurgia do professor Brandão Filho. Mais tarde filiou-se ao Partido Trabalhista Brasileiro. Foi eleito deputado à Assembléia Constituinte pelo município de Lages. Depois de empossado foi eleito 2º Vice-presidente da Assembléia. Em 1937 fixou residência em Florianópolis. Exerceu por muito tempo o cargo de cirurgião obstetra do Departamento de Saúde Pública e cirurgião ginecologista do Clube dos Funcionários Públicos, cargo que exerceu por muitos anos. Veja-se demais dados na revista “Atualidade”, nº3, Março/Abril de 1947, página 4 (S-056-ATU-REV)-

RAMOS, Sérgio da Costa

Ver seu artigo na pasta nº 117 – Jornal “O ESTADO” de 14/2/1973/

RAMOS, Silvério Francisco

Sobre este, escreve o maestro Irineu Constantino Pereira, seu neto, residente em Itajaí, o seguinte: “Vivia à margem do Rio Itajaí, onde veio a falecer com a avançada idade de 110 anos, Silvério Francisco Ramos, Tio Silvério, como era conhecido. Sempre contava, ao ver passar, navegando pela frente de sua modesta casinha de madeira, situada à beira do Rio, na Volta do Thieme, o vapor “Blumenau”: “quem pudera imaginar que eu e mais o Desidério fomos levar o Dr. Alemão (Dr. Blumenau) numa canoa, rio acima e levamos quase uma semana para achar um lugar para saltar, pois eu e o desidério sempre subíamos o rio para caçar e, naquele lugar onde nós sempre pousávamos dissemos ao Alemão que ele ali também poderia saltar. Saltamos todos e começamos a fazer uma picada, pela beira do rio. Hoje dizem que ali existe uma cidade maior e mais bonita que o Itajaí.”

Silvério Francisco Ramos nasceu a 6 de 1826 e faleceu a 12 de julho de 1936. Desidério Rosa nasceu no ano de 1829 e faleceu com a idade de 99 anos, no ano de 1928. Contava o Tio Silvério que foram escolhidos para levar o Dr. Blumenau rio acima, pois eram os dois pretos mais ativos e corajosos das redondezas”. (Nota: Pode ser que os dois citados tenham acompanhado o Dr. Blumenau. Este fala em um certo Ângelo Dias que lhe servira de guia na primeira exploração do

Itajaí.mas isso não quer dizer que outros caboclos também não tivessem acompanhado naquela ou em outras explorações da região onde fundaria a sua colônia. J.F.S.)

RAMOS, Tranquilino

Natural de São José. Irmão de João Octaviano Ramos (Vide Ficha) – Em 1920 foi nomeado Coletor Federal de Indaial, o primeiro. A coletoria foi instalada em 20 de janeiro de 1920.

RAMOS, Vidal José de Oliveira

Natural de Lages-SC - Foi eleito vice-governador do Estado para o período de 1902-1906. Como o governador eleito, Lauro Müller, só permaneceu à frente do governo por cerca de mês e meio, Vidal Ramos assumiu o governo, que passou ao Coronel Pereira e Oliveira, antes do término de mandato. Foi eleito governador do Estado para o período de 1910 a 1914. Em 1911, por ocasião da grande enchente do Itajaí, esteve em Blumenau tomando conhecimento pessoal da extensão da catástrofe. Deu, durante o seu governo, especial atenção ao problema da instrução primária, tendo construído vários grupos escolares (entre eles o “Luiz Delfino”, de Blumenau). Contratou vários professores paulistas para reformar o Ensino no estado. (Orestes Guimarães).

Nasceu em 24 de outubro de 1866. Fez seus estudos na fazenda do seu pai e, depois, no Colégio São Leopoldo RG. Casou-se em 1885, com Thereza Fiúza. Em 1889 eleito deputado provincial. Deputado à constituinte e reeleito várias vezes. Superintendente de Lages em dois quadriênios (1895-1902). Vice-governador de 1902-1906. Deputado federal 1906. Reeleito em 1909, na qualidade de vice-governador em exercício do cargo de governador, visitou Blumenau em 26 de outubro de 1903, aqui permanecendo alguns dias, muito homenageado.

RAMOS, Vidal Ramos Júnior

Irmão de Nereu, Celso, Mauro e outros Ramos, que se salientaram na política estadual. Era filho de Vidal Ramos, que foi governador de Santa Catarina. Por mais de um quadriênio foi prefeito de Lajes, sua terra natal. Faleceu, num desastre sofrido pelo automóvel que dirigia. Na BR2, no trecho compreendido entre Lajes e a encruzilhada para Curitibanos, a 15 de setembro de 1961.-
Ver Revista Paulista de Indústria S 330 R449r pág-20 –Biografia.

Ver: Governadores de Santa Catarina de 1739 a 1993 – S 981/G721g – Livro ou suplemento especial do Jornal Diário Catarinense: dia 25 de novembro 1993

RAMOS , Vitorino de Paula

Nasceu em Recife –PE, em 27 de agosto de 1860. Em 1883 formou-se na Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Chefe da Comissão de Terras e Colonização de Ponte Nova em MG. Depois em Blumenau, Luiz Alves e Brusque. Delgado da Inspeção Geral de Terras. Deputado ao Congresso Constituinte. Deputado Federal em 1894. (Vide outros dados biográficos em “Almanaque de Santa Catarina”-1910, pág. 249, onde se vê sua fotografia. Idem em “Blumenau em Cadernos”, Tomo VI, pág. nº1). Veja-se na E-2 dois cartões de convite para o casamento de Paula Ramos com Maria Eurídice Ferreira, ocorrido a 26 de outubro de 1886, na Igreja de S. João Batista de Niterói. De seu casamento, houve apenas um filho, José Francisco de Paula Ramos Neto (Vide a ficha), nascido em Blumenau a 25 de março de 1889. Chegou a Blumenau em fins de 1886. (Vide acontecimentos de 1889 e 1890 e outros em C-14) Em 5/11/1892 chega preso ao Rio, em consequência da agitação política. Ver biografia e documentos a seu respeito na pasta E-5. Fotografia no 2º Volume da obra de José Deeke “Das Municipium Blumenau”. Faleceu em Pernambuco em 1925. Banquete que lhe foi oferecido em E-5 (fragmento do jornal “Urwaldsbote” (Tudo sobre Paula Ramos E-5) – Chegou a Blumenau, como Chefe da Comissão de Terras em 1886. Mesmo depois de eleito deputado estadual e federal mandava sementes de hortaliças, gratuitamente, aos agricultores Blumenauenses. veja, na pasta 22, grande quantidade de documentos e fotografias relacionados com Paula Ramos.

RAMOS, Vitorino de Paula

Seu pai faleceu em Recife em junho de 1900. Visitou Blumenau a 8 de janeiro de 1900, como deputado federal.

RAMPELOTI, Manoel Luiz – vulgo Neneco

Durante muitos anos foi apresentador do programa “Ranchinho da Nereu”, da Rádio Nereu ramos, que a partir das 17 horas tocava as melhores músicas caipiras e sertanejas de Santa Catarina e do Brasil. Aos domingos conduzia o programa “Antigamente era assim”. Ficou na Rádio Nereu ramos até 1982, quando foi contratado pela Rádio Clube de Blumenau para apresentar o Sertanejo Classe A” e o Show da Noite, e aos domingos “O Domingo Gaúcho”.

Em 15 de novembro 1982 foi eleito vereador, em 1983 assume a Presidência da Comissão de Transportes. Em 87 e 88 foi 2º secretário da mesa Diretora da Câmara.

Faleceu dia 10 de setembro de 1989, às 16 horas, vítima de câncer nos pulmões.

RAMTHUN, Anna Henriette Caroline

Nascida em 16 de novembro 1871 em Piepenburg / Alemanha.

Filha de Heinrich Christian Joachim Ramthun e Johanne Henriette Wilhelmine geb. Pflentz.

Casou-se pelo pastor Runte em 3 de fevereiro 1889 com Johann Gustav August Drewes

RAMTHUN, Auguste Ida Henriette

Data do nascimento: 8 de julho de 1880

Pai: Friedrich Ramthun - colono

Mãe: Louise geb. Riebe

Padrinhos: Henriette Riebe, August Riemann, Johann Schuenemann

RAMTHUN, Carl

Nasceu em 7 de março 1869 em Blumenau

Pai: Carl Ramthun - colono

Mãe: Friedrich geb. Draeger

RAMTHUN, Carl Friedrich August

Data do nascimento: 15 de março 1872 em Rio do Testo

Pai: Friedrich Ramthun

Mãe: Luise geb. Riebe

Padrinhos: Friedrich Hahs, Carl Sievert, Friederike Ramthun

RAMTHUN, Carl Richard Emil August

Data do nascimento: 17 de março 1877 em testo

Pai: Friedrich Ramthun

Mãe: Luise geb. Riebe

Padrinhos: Carl Siebert, Emilie Porath, August Ramthun

RAMTHUN, Friedrich

Nascido em 18 de novembro 1865 em Jarchlin/Pommern – Alemanha

Pai: Friedrich Ramthun

Mãe: Luise geb. Riebe

Casou-se pelo pastor Runte em 13 de julho 1888 com Bertha LUEMKE

RAMTHUN, Friedrich Richard Wilhelm

Data do nascimento: 21 de julho 1878

Pai: Friedrich Ramthun

Mãe: Luise geb. Riebe

Padrinhos: Wilhelm Gustmann, Friedrich Krahn, Wilhelmine Porath

RAMTHUN, Hermann Carl Wilhelm

Data do nascimento: 24 de janeiro 1876 em Testo

Pai: Friedrich Ramthun

Mãe: Luise geb. Riebe

Padrinhos: Hermann Porath, Carl Hornburg, Wilhelmine Sievert

RAMTHUN, Otto

Data do Nascimento: 22 de outubro de 1869 em Blumenau

Pai: Friedrich Ramthun – colono

Mãe: Louise geb. Riebe

Residência Rio Testo

RAMTHUN, Wilhelm Albert Gustav

Data do nascimento: 4 de março de 1874 em Rio Testo

Pai: Friedrich Ramthun

Mãe: Luise geb. Riebe

Padrinhos: Albert Wachholz, Gustav Laach, Mathilde Hass